



Informa Lafaro



7ª Edição - Janeiro de 2018

IV Sarau Cultural

No dia 23 de novembro de 2017, ocorreu, no Teatro Municipal de Fernandópolis, o IV Sarau Cultural, organizado pela professora supervisora do PIBID Cristiane Pinheiro junto aos pibidianos e equipe da área de Linguagens e Códigos. O sarau é um evento cultural em que as pessoas se encontram para manifestarem-se artisticamente. É um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas.

É também uma forma de ligação entre o eu interior e a palavra, já que suscita reflexão e experiências ricas. As pessoas que participam dessa festividade entregam-se de corpo e alma à literatura e à arte de modo geral.

Nesse encontro acontecem as leituras de textos literários, interpretações teatrais, declamações de poemas e apresentações musicais, tendo como principais objetivos:

- Contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia.

- Despertar no aluno o gosto pela leitura desenvolvendo o comportamento leitor para oportunizar o uso da linguagem em diversas situações.

- Reconhecer o Sarau como um tipo de evento cultural.

O evento foi iniciado com a apresentação da Orquestra de Sopro de Fernandópolis, regida pelo maestro Luís Fernando Paina.

Na sequência, a equipe PIBID evidenciou as ações que foram desenvolvidas nas turmas dos 6ºs anos junto à professora supervisora Cristiane Pinheiro.

Embora o Sarau cultural seja uma ação do PIBID, que em 2017 trabalhou com os 6ºs anos, houve a participação de todas as séries do ensino fundamental e Médio da escola.

Nos 6ºs anos, os alunos Lara e Igor

cantaram a música Trem bala, de Ana Vilela. Apaixonamo-nos com o poema: Ou isto, ou aquilo de Cecília Meireles, recitado pela pibidiana Daniele Galdino e a aluna Stefani. Alegramo-nos com as alunas do 6º B interpretando a música: História de uma gata, de Chico Buarque, a representação da cantiga de roda Se essa rua fosse minha e as alunas Sofia, Maria Vitória e Jéssica recitaram o poema Recordo ainda, de Mário Quintana.

Fomos agraciados pelos os alunos dos 7ºs anos com o jogral Nordeste, aqui é meu lugar, de Carlinhos Cordel e a música: Literatura de Cordel, de Francisco Diniz.

Nos 8ºs anos, os alunos cantaram a música Era uma vez, de Kell Smith e dramatizaram o texto Assalto gramatical, do grupo "Os Melhores do Mundo".

Alunas do 9º ano apresentaram uma dança com a música Todo mundo, de Gaby Amarantos.

No Ensino Médio, os alunos da 1ª série apresentaram um jogral do cordel O perdão não faz fraco ou covarde, faz forte, faz livre e tolerante, de Bráulio Bessa. Os alunos da 2ª série A dramatizaram o poema Navio Negroiro, de Castro Alves. E os alunos da 3ª série encenaram o poema Gritaram-me NEGRA, de Victoria Santa Cruz.

E, para finalizar esse grandioso evento, assistimos à peça teatral: Nem tudo está azul no país azul, de Gabriela Rabelo.

Sendo assim, ao final das apresentações a Cristiane Pinheiro, que é Supervisora do projeto PIBID, e os alunos pibidianos, responsáveis pelo Sarau, agradeceram a presença de todos e, principalmente, da equipe da área de "Linguagens e Códigos", enfatizando a participação da equipe escolar, bem como dos alunos e pais, pois é pertinente à socialização dos trabalhos com a comunidade.



Figura 1. Jornal página 1

IV Sarau Cultural

No dia 23 de novembro de 2017, ocorreu, no Teatro Municipal de Fernandópolis, o IV Sarau Cultural, organizado pela professora supervisora do PIBID Cristiane Pinheiro junto aos PIBIDianos e equipe da área de Língua e Códigos.

O sarau é um evento cultural em que as pessoas se encontram para manifestarem-se artisticamente. É um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas.

Também uma forma de ligação entre o eu interior e a palavra, já que suscita reflexões e experiências ricas. As pessoas que participam dessa festividade entregam-se de corpo e alma à literatura e à arte de modo geral. Nesse encontro acontecem as leituras de textos literários, interpretações teatrais, declamações de poemas e apresentações musicais, tendo como principais objetivos:

• Contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constituintes da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia.
• Despertar no aluno o gosto pela leitura desenvolvendo o comportamento leitor para oportunizar o uso da linguagem em diversas situações.

Reconhecer o Sarau como um tipo de evento cultural.
O evento foi iniciado com a apresentação da Orquestra de Sopro de Fernandópolis, regida pelo maestro Luis Fernando Fajã.

Na sequência, a equipe PIBID evidenciou as ações que foram desenvolvidas nas turmas dos 6ºs anos junto à professora supervisora Cristiane Pinheiro.

Embora o Sarau cultural seja uma ação do PIBID, que em 2017 trabalhou com os 6ºs anos, houve a participação de todos os séries do ensino Fundamental e Médio da escola.

Nos 6ºs anos, os alunos Lara e Igor

cantaram a música Trem bal, de Ana Vilela. Apaixonados com o poema. Ou isto, ou aquilo de Cecília Meireles, recitado pela PIBIDiana Daniele Galvão e a aluna Estéfani. Aligramos-nos com as alunas do 6º B interpretando a música História de uma garça, de Chico Buarque, a representação da cantiga de roda Se essa sua fosse minha e as alunas Sofia, Maria Vitória e Jessica recitaram o poema Recordação, de Manoel Quimbara.

Foi muito agradável pelos alunos dos 7ºs anos com o grupo Nêdeste, aqui é meu lugar, de Carolina Cordeiro e a música Literaturas de Cordel, de Francisco Diniz.

Nos 8ºs anos, os alunos cantaram a música Era uma vez de Kell Smith e dramatizaram o texto Asalto gramatical ao espaço "Os Melhores do Mundo".

Alunos do 9º ano apresentaram uma música a muito mundo, de Gabry Amarantos.

No Ensino Médio, os alunos da 1ª série apresentaram um logradouro de cordel O perdido não faz frasco coarado, faz forte, faz livre e tolerante, de Bráulio Bessa. Os alunos da 2ª série A dramatizar um poema Nativo Negro, de Castro Alves. E os alunos da 3ª série encantaram o poema Gritaram-me NEGRA, de Carlos Gomes Cruz.

E, para finalizar esse grandioso evento, assistimos à peça teatral. Nem tudo está azul no país azul, de Gabriela Rabele.

Assim, ao final das apresentações a Cristiane Pinheiro, que é Supervisora do projeto PIBID, e os alunos PIBIDianos, responsáveis pelo Sarau, agradeceram a presença de todos e, principalmente, da equipe da área de "Língua e Códigos" enfatizando a participação da equipe escolar, bem como dos alunos e pais, pois é pertinente à socialização dos trabalhos com a comunidade.



Figura 2. Jornal página 1

Ações do PIBID Subprojeto Letras - 2017 | Escola conveniada: E.E Afonso Cafaró

Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - PIBID | Faculdades Integradas de Fernandópolis - Fife

Coordenadora Institucional FIFE: Pro.Dra. Gláucia Rosângela Peglow Borges de Castro - (C) | PIBID: Danièle Galvão de O. Ferreira
Coordenadora de Área: Pro. Dr. Celso Antero - (CA) | PIBID: Beatriz Santos Domingos | PIBID: Beatriz Perez
Professor Supervisores: Pro. Cristiane Pinheiro Baitista - (PS) | PIBID: Eduarda da Cunha Loureiro | PIBID: João Pedro Resetti

1- Aula de leitura
Detalhamento: A atividade privilegia a qualidade e os textos selecionados são das mais diversas áreas de conhecimento, contemplando, assim, a inserção do aluno no mundo da informação literária e não literária. As leituras poderão ser feitas em voz alta ou silenciosamente. Após, serão discutidos os temas ou o tema dos textos lidos, aguçando, dessa forma, a competência leitora. Contribui para que os alunos conheçam e utilizem elementos constituintes da linguagem de forma reflexiva e funcional com autonomia, despertando o gosto pela leitura que desenvolve o comportamento leitor.

Essas atividades ocorrem durante o observatório.

2- Livro de Leitura
Detalhamento: A escola conta com o Projeto Livros Livres em que o PIBID é parceiro no desenvolvimento do mesmo. As ações são doação e organização dos livros, parcerias com entidades como Santa Casa de Misericórdias e Biblioteca Vicente de Paula, ação pontual na Praça da Memória duas vezes ao ano.

3- Título da Ação/Sarau Cultural
Detalhamento: Consiste-se do fechamento dos trabalhos realizados durante o ano. O sarau estimula tomada de consciência, por a cultura desperta a sensibilidade das pessoas à sua volta e estimula a refletir a partir de outras linguagens.

O planejamento das atividades do Sarau é interdisciplinar envolvendo todas as áreas do conhecimento, com a participação da equipe escolar, dos alunos e comunidade.

Ocorreu em 23/11/2017.

4- mural de impressões
Detalhamento: Os alunos bolistas juntamente com a professora super-

visora e os discentes da escola conveniada constroem um mural em que os alunos irão expor suas produções durante os trabalhos elencados acima, assim como suas considerações das atividades. A atividade é desenvolvida durante o ano letivo.

5- Título da Ação/ Jornal
Detalhamento: Os participantes do projeto montam um jornal semestral, impresso que sistematiza os produtos realizados no bimestre e serve também para a socialização dos resultados das atividades. Nesse jornal há notícias, informações gerais sobre a escola, produções de textos de alunos, dicas de vestibular, "charges", histórias em quadrinhos etc, envolvendo também outras disciplinas.

A atividade ocorre no final do ano letivo contemplando todas as ações do Programa.

6- Prática educativa interdisciplinar
Detalhamento: As alunas PIBIDianas junto a professora de ciências Luciana Ullana e professora supervisora Cristiane Pinheiro desenvolvem nos 6ºs anos um projeto com o logotipo Sítio Sítio, cujo foco é a compreensão de diferentes textos científicos, identificando situações propícias à proliferação do *Neisseria meningitidis* em diferentes níveis de risco. Tendo como prioridades as competências leitora e escritora.

Relato de alunos PIBIDianos

"Durante esse tempo em que participo do PIBID, pude crescer como estudante e aperfeiçoar-me no quesito humano, em saber como lidar com os alunos e entender como funciona uma sala de aula, pois é necessário ser muito mais do que professor.

É relevante ressaltar que todos os professores com quem tive contato nesse período contribuíram para o meu aprendizado de forma construtiva. Agradeço aos professores e à unidade escolar E.E. "Afonso Cafaró" pelo acolhimento e ao Programa pela enorme chance de aprendizado que nos proporcionou".

PIBIDiana Beatriz Perez
"O PIBID foi de extrema importância para a minha graduação no decorrer do processo, pois trabalhei com profissionais que contribuíram para o meu crescimento. Durante o ano pude aprender e vivenciar várias experiências e práticas em sala de aula com os alunos, que é algo que não tem preço. A cada projeto realizado foi um novo

aprendizado.

O PIBID transformou minha vida acadêmica e pessoal. Muito obrigada!"

PIBIDiana Beatriz Santos Domingos
"O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID contribuiu para o meu aprendizado no âmbito escolar. Por meio do Programa, acompanhei a realidade dos alunos e dos professores e principalmente as práticas em sala de aula.

No decorrer do trabalho, nós, PIBIDIANOS, fomos orientados por profissionais qualificados que nos mostraram a realidade para trabalhar em sala de aula, criando, assim, uma visão maior do nosso futuro profissional. Agradeço imensamente pelo meu primeiro ano iniciado no Programa. Agradeço também à coordenadora Celso Antero pela oportunidade e à Supervisora Cristiane Pinheiro por nos apoiar e orientar sempre.

É que em 2018 podemos continuar nosso trabalho e, principalmente, evoluir e aprimorar os conhecimentos."

PIBIDiana Eduarda Baitista
"O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID foi muito importante em minha formação acadêmica, pois, além de possibilitar a minha convivência no âmbito escolar, também proporcionou o meu crescimento profissional, fazendo com que a minha visão sobre a educação mudasse para melhor. Depois de um ano como estagiário no programa, pude perceber e melhorar minhas práticas em sala de aula.

O PIBID também nos proporcionou diferentes experiências como a participação do Sítio Sítio de Literatura Infância/Juvenil, na cidade de Três Lagoas onde expusmos nossas ações desenvolvidas em sala de aula em um ambiente acadêmico profissional, o que contribuiu para a minha evolução pessoal. Sou grata aos professores e coordenadora da área Celso Antero que nos acolheu em todos os dias. Agradeço também a Coordenadora de Área Celso Antero que compartilhou conosco diferentes experiências do Programa. Beatriz Santos, Beatriz Perez, Daniele Galvão e Eduarda Baitista, por nos ajudarem e nos motivarem durante esse ano letivo."



Segunda MESTCH alerta para vida consciente

Chegando em sua segunda edição a Mostra Estudantil de Ciências Humanas valoriza atividades trabalhadas no currículo de História, Geografia, Sociologia e Filosofia na formação cidadã do aluno.

Imaginou um evento com o intuito de apresentar suas produções de ensino, transformando o currículo em uma exposição de trabalhos desenvolvidos de acordo com a realidade que o cercou? Foi assim que a E.E. "Afonso Cafaró" realizou a Mostra Estudantil de Ciências Humanas em sua segunda edição, no dia 09 de junho, quando os apresentadores foram recebidos na sede da escola, englobando trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

A segunda edição da MESTCH trouxe assim, para os alunos, apresentações que ressaltaram a importância das Ciências Humanas, mostrando os diferentes aspectos da compreensão humana. Através de trabalhos realizados em sala de aula, o público assistiu a performances que abordaram temas sociais e políticos, bem como a participação e o envolvimento dos alunos. O evento fez parte do calendário escolar desde 2016, reforçando o modelo diferenciado implantado em 2012, oportunizando aos discentes uma qualidade que busca atender todas as dimensões para formação cidadã do aluno.

V. FIAC: mais uma edição de muito sucesso

Mais uma edição do FIAC, ocorreu em 24 e 25 de agosto na E.E. "Afonso Cafaró". Com participação de 100% dos alunos, a feira contou com 22 projetos de iniciação científica, sendo 07 projetos de demonstração científica (realiz.)

Com foco na definição da palavra Ciência, o FIAC definiu o termo ciência, ou seja, o conhecimento ou "saber" e assim representou todo o conhecimento adquirido através do estudo da prática, dos projetos desenvolvidos na E.E. "Afonso Cafaró" contemplando todas as áreas do conhecimento.

Essa importante atividade iniciou-se no primeiro semestre em que chamou de "Motivação", quando os alunos são incentivados a pensarem em questões problemáticas e em possíveis soluções.

Os grupos formados para o desenvolvimento das ações e o tema escolhido são de responsabilidade dos alunos, assim estimulamos o desenvolvimento do protagonismo juvenil, essencial para o cidadão do século XXI, e também a oportunidade de aprofundarmos os estudos em temas de seu interesse.

Os grupos, com projetos de pré-iniciação científica, buscaram um professor orientador, outra ação protagônica, e os projetos de demonstração são avaliados pelo professor orientador e os alunos e pelos professores da área do tema da demonstração.

Assim, observamos grupos de alunos nos intervalos com seus prezinhos DIC, computadores, tablets e selecionando informações para suas apresentações no laboratório, testando, substituindo, analisando e melhorando suas apresentações na tentativa de entender melhor as informações coletadas e alinhá-las aos objetivos da demonstração. Com os professores buscando seus orientandos que, às vezes, os chamam "logos" de suas responsabilidades, então vem as

Alunos conquistam vagas internacionais

Participar da FIAC e ser selecionado para apresentar seu projeto na II MESTCH - Mostra de Ciências e Tecnologia de Fernandópolis e Região foi uma conquista e tanto, melhor ainda subir ao palco na cerimônia de Premiação da MESTCH e receber o credenciamento para participar da MESTCH e MESTFRATEC, Junior em Novo Hamburgo, RS.

Assim, em 22 de outubro, o grupo formado pelos alunos: Igor Lopes de Souza, Shamira Abadia Varzea, Ana Lívia de Oliveira Paschoalini, Ana Júlia Cassala de Andrade, Melissa Ramires Dourado, Breno Ortiz, Naily, Diego Kevin Araujo de Souza, Ludmilla Richetti Moraes e Guilherme Barbosa Marcondes, acompanhados pelas professoras Giveli Zen e Cristiane Pinheiro, partiram hiericamente voando para Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e passaram uma semana maravilhosa, realizando suas apresentações e recebendo o credenciamento para participar da MESTCH e MESTFRATEC, Junior em São Paulo, SP.

Na mesma semana o projeto das alunas Ana Laura Stadlofer Herrera, Geovanna Oliveira de Andrade, orientadas pela professora Acimara Ullana e o projeto dos alunos Isabella Costa Silva e Alan Carvalho Chaves, orientados pela professora Malta Prates, também em 16/09 subiram ao palco da MESTCH e receberam como premiação o credenciamento para a MOP - Mostra Paulista de Ciência e Engenharia, acompanhado pela professora Malta, apresentaram seus trabalhos cativando visitantes e avaliadores.

As conquistas, os aprendizados foram significativos recompensando tanto o esforço empreendido.



Figura 3. Jornal páginas 2 e 3

Participação no 15º Concurso Literário: Filhos da terra

O significado da palavra vida

Final de contas o que significa a palavra "vida"? Há vários estudos que definem a palavra "vida" como "tempo entre o nascimento e a morte", entre "começo e fim", como vitalidade e até mesmo estado de atividade funcional da matéria orgânica.

Então, seres humanos mortais, será que sabemos qual é o verdadeiro significado da vida?

No dia a dia nos dispáramos com várias pessoas que simplesmente falam que a vida é para ser vivida e mais nada.

Outros reclamam dela como se não quisessem vivê-la ou desfrutar dos momentos que lhes são oferecidos e de graça, sem cobrar nada pela sua existência.

Alguns dizem que a vida é uma droga e não sabem por que ela existe, e se lamentam o tempo inteiro, descontentes, achado que poderiam ter uma vida melhor pelo simples fato de invejarem o que os outros têm, ou seja, o que buscam para torná-la melhor.

Infelizmente as pessoas não valorizam o dom da vida por mais sublime que seja, pois estão focados em uma sociedade individualista em que valorizam muito mais o material do que o espiritual.

Penso que hoje as pessoas esqueceram o sentido de viver, de abraçar, beijar, falar um bom dia, boa noite e até mesmo dizer um obrigado pelo favor feito, às vezes, até por uma pessoa a qual não conhecemos.

Logo, acredito que o verdadeiro significado da vida é sentir logo cedo enquanto o sol desperta, dar um beijo bem gostoso em nossos pais, tomar um leite bem quentinho com

pão e manteiga e correr para a escola, onde os amigos estarão te esperando para dar as boas vindas com o sorriso largo no rosto.

Acredito então que o verdadeiro significado da vida é poder dar e receber amor, ter equilíbrio e paz, e conseguir manter tudo em harmonia e sintonia.

Autor: Sabrina Loraine Diccari Paiva
Pseudônimo: Loraine Paiva
Idade: 14 anos, 9º ano A

Brincadeira de criança

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

E ir com as amigas

brincar de casinha!

Ah, como é bom ainda ser criança.

Brincar de esconde-esconde e amarelinha

Pegar aquele montão de bonecas

Uma história sem começo nem fim

Éra uma vez... não, não, isso é para conto de fadas. Ah! Que tal: "Em um belo dia"... bah, todo texto começa assim, por que é tão difícil começar uma história sem que li que tão cheia de frufu?

Bom mesmo seria escrever uma história de terror, ah, é mesmo, esperei que tenha medo dessas coisas. Mas se bem que até nessas histórias existe o "Era uma vez, uma bruxa, muito bruxaresca", ou "Em uma noite mal-assombrada"... tal-tal-tal... e, parece que hoje esse texto não vai sair. Melhor pegar mi-nhas coisas e ir embora, de repente, em casa eu sonho com alguns piratas, que roubaram o tesouro de uma bruxa que, por coincidência era a bruxa de João e Maria e, por isso, seu tesouro era todo feito de chocolate, então, a Magali, entra nesse navio pirata e come a dispensa inteira, aí, o Peter Pan a salva, pensando que o Capitão Gancho havia sequestrado a doce e pequena Magali, mas aí chega a Wendy que fica com ciúmes e, como a Ursula se alimenta de ódio, foi correndo ver do que se tratava, só que antes que acontecesse alguma coisa, o príncipe Eric, com seu cavalo branco chega para resgatar a jovem donzela, mas aí a princesa Ariel vê, fica brava e chama seu pai, o Rei Tritão, então, ele, com seu tridente mágico, transforma o jovem príncipe em um sapo e, sabe como é, a inocente Sofia não sabia qual sapo beijar, então não beijou nenhuma e acabou ficando para trás. Ufa! Estou até cansada, mas não acabou.

Depois, ou melhor, no meio da confusão aproveitando a distração

de todos, Ursula jogou uma nuvem de treva em todo o mundo encantado, convocando todos os vilões de todos os contos de fadas, aí, já viu, os vilões sequestram as princesas, os príncipes vieram para salvá-las, mas, como a história é minha, não vai ser desse jeito.

Desta vez, os príncipes serão sequestrados e as princesas irão salvá-las, aí você me pergunte como elas irão fazer isso se são donzelas frágeis e inocentes?

Mas é aí que você se engana, porque antes de estudar etiqueta, as princesas aprendem a lutar Karatê, para casos de emergência e, no meio desta confusão, sabe quem apareceu? A Julieta, fundadora da escola de Karatê para princesas. Então, foram todas para salvar seus príncipes, mas, quando chegaram, todos começaram a rir, era tudo que precisavam, assim, Aurora foi se aproximando e, quando alguém olhava, fingia que tinha desmaiado, então os príncipes foram soltos e, enquanto tomavam chá, os heróis folgado, quer dizer, os príncipes encantados lutavam contra os vilões, pois as princesas estavam cansadas de sua dura batalha, e o pior de tudo é que os bonitos ainda disseram que eles haviam salvado o mundo encantado dos vilões, mas aí foi a gota d'água, literalmente, então o adorável Rei Tritão amarrou todos de volta aos troncos e... quem sabe, solte-os.

Quem sabe...
Autor: Jennifer Karla de Castro
Pseudônimo: Bela Flor
Idade: 14, 1º ano E.M.

Participação do PIBID em Simpósio na UFMS

Aconteceu nas datas de 22 a 24 de junho de 2017, na UFMT - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - Campus Três Lagoas - MS, o I PROLIU - I SIMPÓSIO DE LINGUAGEM INFANTIL, JUVENIL DO PROFLETAS - "A ARTE DE CONTAR E ENCONTAR".

Os alunos do PIBID Beatriz Santos Domingos e João Pedro Passetti apresentaram trabalho nesse simpósio com o tema: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL ALONSO CAFARO.

Foram uma experiência muito enriquecedora para os PIBIDIANOS, que tiveram contato com alunos de uma universidade federal, com outros PIBIDIANOS e professores apresentando também seus trabalhos e relatos de experiência.

Além da apresentação oral, os PIBIDIANOS, juntamente com a coordenadora de área, Prof.ª Me. Celeste Antenor, participaram de palestras e oficinas muito interessantes, cujos resultados foram levados à escola parceira e aplicados pelos alunos bolsistas nas atividades em sala de aula e no Sarau Cultural.

Participação no IV Simpósio de Iniciação à Docência das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE/FEF



O IV Simpósio de Iniciação à Docência das FIFE (IV SIDFIFE) ocorreu no dia 30 de novembro, nas Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE/FEF, com a apresentação de trabalhos realizados pelos subprojetos de Biologia, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia do PIBID, desenvolvidos no ano 2017, sob a orientação dos professores supervisores e dos coordenadores de área.

Os alunos bolsistas e alguns educandos da EE. Alonso Cafaro apresentaram no simpósio trabalhos de dramatização e leitura, além de outras atividades como resultados das ações desenvolvidas no subprojeto de Letras durante 2017. A integração de todos os subprojetos proporcionou a aquisição de conhecimentos em diferentes áreas, favorecendo a capacidade de relacionar as ciências naturais, exatas e humanas, de forma interdisciplinar.

Figura 4. Jornal página 4